Domingo VI (A) da Páscoa

Evangelho (*Jo* 14,15-21): «Se me amais, observareis os meus mandamentos. E eu pedirei ao Pai, e ele vos dará um outro Defensor, que ficará para sempre convosco: o Espírito da Verdade (...). Não vos deixarei órfãos: eu voltarei a vós. Ainda um pouco de tempo e o mundo não mais me verá; mas vós me vereis, porque eu vivo (...)».

Presença de Deus

P. Julio César RAMOS González SDB
(Mendoza, Argentina)

Hoje, Jesus despede-se, pois volta para o Pai para ser glorificado. Isto entristece os discipulos que ainda o olham apenas com o olhar fisico que aceita e se apega ao que unicamente vê e toca. Esta sensação dos seguidores, que também se dá hoje em muitos cristãos, faz o Senhor assegurar que não nos deixará "orfãos".

Ele pedirá ao Pai que nos envie "outro Paráclito" (Auxiliar, Intercessor), o "Espirito da verdade". No meio das preocupações quotidianas Jesus convida-nos a senti-lo sempre presente, a saber descubrir que Ele está vivo e nos ama, e ao mesmo tempo que dá o passo firme de viver os seus mandamentos, dá-lhes a garantia de se manifestar na plenitude da vida nova e ressuscitada.

—Senhor, hoje tu te manifestas vivo e presente nos ensinamentos das Escrituras e na Eucaristia. Que a minha resposta seja a de uma vida nova que se entrega na vivência dos teus mandamentos.